



PL 341/2024.

AUTORIA: Ver. Prof<sup>a</sup> Jacqueline.

EMENTA: CONSIDERA de Utilidade Pública a Associação dos Artistas Circenses do

Amazonas.

#### PARECER

PROJETO DE LEI QUE CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO **CIRCENSES** DOS ARTISTAS DO **AMAZONAS** NÃO **HOUVE** O **PREENCHIMENTO** DE TODOS OS REQUISITOS DO ART. 3º DA LEI MUNICIPAL Nº 1.386, 11 DE DE **NOVEMBRO** DE 2009 NÃO TRAMITAÇÃO **PARECER** DESFAVORÁVEL.

#### 1. RELATÓRIO

Veio a esta Procuradoria o Projeto de Lei de autoria da Vereadora Prof<sup>a</sup> Jacqueline, que considera de Utilidade Pública a Associação dos Artistas Circenses do Amazonas.

Anexo ao projeto verifica-se os seguintes documentos: (i) Estatuto Social; (ii) Ata da Assembleia Geral - (2023); (iii) Ata da Assembleia Geral - (2024); (iv) Listas de Presença da Assembleia Geral; (v) Alteração Estatutária Parcial - 2024; (vi) Certidões - (2023/2024); (vii) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas; (viii) Atestado de Idoneidade dos Membros; (ix) Declaração de Não Faturamento; (x) Balanço Patrimonial - (2023); (xi) Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis; (xii) Documentos de Identificação dos Membros; (xiii) Cartão de CNPJ; (xiv) Certificado de Regularidade do FGTS; (xv) Relatório de Atividades da Associação.

Deliberado em Plenário no dia 12/08/2024.









Distribuido para emissão de parecer em 15/08/2024.

É o relatório.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO

Cuida-se o presente de solicitação de parecer sobre o projeto de lei que, em suma, Considera de Utilidade Pública a Associação dos Artistas Circenses do Amazonas.

Cumpre destacar que esta procuradoria especializada da Câmara analisa a proposta quanto à questão da legalidade e constitucionalidade, sem adentrar as questões de mérito.

Nesse sentido, a Lei Municipal  $n^{\circ}$  1.386/2009, que trata das normas para declaração de Utilidade Pública no âmbito do município de Manaus, determina em seu artigo  $3^{\circ}$  os requisitos exigidos:

Art. 3º A declaração de utilidade pública far-se-á mediante Lei de iniciativa da Câmara Municipal ou do Poder Executivo, exigidos os seguintes requisitos:

- I estatuto da entidade, devidamente registrado em cartório, destacando:
- a) objetivos e finalidades da entidade;
- b) que os cargos de diretoria e do conselho fiscal não sejam remunerados;
- c) que a entidade não distribui lucros, dividendos, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto;
- d) que, em caso de dissolução da entidade, seja o seu patrimônio repassado a outra entidade congênere ou, na sua falha, para o Poder Público.
- II inscrição no Cadastro de Pessoa Jurídica junto a Receita Federal do Brasil;
- III certidão negativa de débito que demonstre









#### adimplência junto à Previdência Social;

IV - relatórios pormenorizados de todas as atividades e serviços prestados à coletividade e que justifiquem a declaração de utilidade pública;

V - demonstrativo contábil de receita e de despesa do período imediatamente anterior;

VI - apresentação de prestação de contas pormenorizadas caso receba subvenções públicas;

VII - ata da última eleição da diretoria e do conselho fiscal;

VIII - atestados de idoneidade moral e de ilibada conduta dos membros da diretoria e do conselho fiscal.

Parágrafo Unico - A declaração de utilidade pública somente será concedida às associações civis, às sociedades civis e às fundações privadas que estejam em efetivo exercício há, pelo menos, um ano, mediante demonstração de relatórios minudentemente detalhados das atividades prestadas, com apresentação de fotos ou gravuras que façam prova da prestação de serviço à coletividade, os quais deverão estar anexados ao corpo do requerimento de declaração de utilidade pública. (Redação dada pela Lei nº 3170/2023)

Depreende-se que para se alcançar a declaração, a lei determina ser necessário o preenchimento de todos os requisitos do art. 3º, ou seja, a totalidade dos requisitos.

Ao analisar a documentação anexada, verificamos que não foram atendidos todos os requisitos do artigo 3º, pois não há previsão em estatuto de que os cargos da diretoria e do conselho fiscal não são remunerados, bem como não houve a juntada da certidão negativa de débito que demonstre adimplência junto à Previdência Social.

#### 3. CONCLUSÃO

Diante do exposto, vislumbra-se que a proposta **não atende** ao art. 3º da Lei Municipal nº 1.386/2009, razão pela qual opina-se pela **não tramitação** do Projeto de Lei









 $n^{o}$  341/2024.

É o parecer.

Manaus, 20 de setembro de 2024.

Priscilla Botelho S. de Miranda Procuradora

Giovanna de Souza Moreira Estagiária de Direito









Documento 2024.10000.10032.9.049286 Data 20/09/2024

# TRAMITAÇÃO Documento Nº 2024.10000.10032.9.049286

**Origem** 

Unidade PROCURADORIA LEGISLATIVA
Enviado por PRISCILLA BOTELHO DE SOUZA DE

MIRANDA 20/09/2024

**Destino** 

Unidade PROCURADORIA GERAL

**Despacho** 

Motivo ANÁLISE E PROVIDÊNCIAS Despacho PARA DESPACHO DO PROCURADOR-GERAL









### PROCURADORIA GERAL

PL 341/2024.

AUTORIA: Ver. Profa Jacqueline.

EMENTA: CONSIDERA de Utilidade Pública a Associação dos Artistas

Circenses do Amazonas.

INTERESSADO: 2ª CCJR.

**Acolho**, por suas jurídicas razões, o bem lançado pronunciamento da ilustre **Procuradora Dra. PRISCILLA BOTELHO S. DE MIRANDA**, com base nos seus jurídicos fundamentos.

Sendo este o entendimento desta Procuradoria Geral.

PROCURADORIA GERAL DA CÂMARA MUNICIPAL, em Manaus, 23 de setembro de 2024.

AGASSIZ RUBIM DA SILVA REIS FILHO Procurador-Geral Adjunto da Câmara Municipal de Manaus









Documento 2024.10000.10032.9.049286 Data 20/09/2024

# TRAMITAÇÃO Documento Nº 2024.10000.10032.9.049286

**Origem** 

Unidade PROCURADORIA GERAL Enviado por AIRLA DE LIMA PINHEIRO

**Data** 24/09/2024

**Destino** 

Unidade 2a. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,

JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aos cuidados de KARIME PRINCIPAL DE OLIVEIRA

**RIBEIRO** 

**Despacho** 

Motivo ANÁLISE E PROVIDÊNCIAS Despacho ENVIADO PARA ANÁLISE E PROVIDÊNCIAS

